

Portal AgriMotor

O agronegócio em destaque

BOLETIM DO AGRONEGÓCIO – ANO 2 – Nº 5 – ABRIL 2025

DIGITAL

Concurso de vídeos na feira AgroBrasília



Foto: Divulgação

“Oportunidade para Todos” é o nome do concurso lançado pela direção da AgroBrasília, que premiará com R\$ 3 mil os melhores vídeos em três categorias: Transformação pelo Agro, Inovação e Sustentabilidade no Agro, e Conexão com o Agro. A proposta é simples e poderosa: contar — em apenas 1 minuto — como o agro impactou positivamente vidas, trajetórias profissionais e visões de futuro.

O projeto visa conhecer a trajetória de pessoas que se conectam com o agro de alguma forma e tiveram suas carreiras impulsionadas pelo setor. “Seja no campo, na pesquisa, na inovação ou no empreendedorismo, o agro abre portas e cria oportunidades. E agora, queremos conhecer a história dos participantes, por isso lançamos o concurso”, explica o presidente da Coopa-DF, José Guilherme Brenner.

A Feira AgroBrasília 2025 ocorrerá entre os dias 20 e 24 de maio, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci (localizado na BR 251, km 5 - PAD-DF, Brasília, Distrito Federal). O PORTAL AGRIMOTOR será, em 2025, uma das mídias oficiais da feira.

Para maiores detalhes acessar o portal do evento: <https://agrobrasil.com.br>

AgroBrasília 2025
20 A 24 DE MAIO
ENTRADA FRANCA Parque Ivaldo Cenci
AGRO, OPORTUNIDADE PARA TODOS
realização **COOPA-DF**



Tarifas Americanas Trarão Novas Oportunidades

As retaliações que os produtos agroamericanos inevitavelmente enfrentarão podem abrir espaço para a expansão de nossas fronteiras comerciais.

SABRINA LAWDER

As recentes alterações tarifárias anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, têm gerado debates acalorados no cenário internacional. Essas medidas, que incluem a imposição de tarifas significativas sobre importações de diversos países, visam proteger a economia doméstica norte-americana e levantam preocupações sobre possíveis repercussões globais.

No Brasil, as tarifas são vistas com apreensão, mas também como uma oportunidade. Sabrina Lawder, sócia de Tributos Internacionais e Tax Controversy da Grant Thornton Brasil, acredita que essas tarifas podem forçar o Brasil a diversificar suas exportações e buscar novos mercados. "Isso pode aumentar as exportações para países que têm desavenças tarifárias com os EUA, especialmente considerando a boa safra agrícola prevista", pontua.

Sabrina explica que as novas tarifas impostas por Donald Trump podem tornar o agronegócio dos EUA menos competitivo no cenário internacional, abrindo espaço para os produtos brasileiros. "A demanda global por alimentos continua a crescer, e o Brasil é um dos maiores fornecedores globais de vários gêneros agrícolas, o que representa uma oportunidade para o país consolidar sua posição como um

dos líderes mundiais no agronegócio".

Entretanto, a sócia de tributos internacionais da Grant Thornton Brasil ressalta que o aumento das exportações do agronegócio pode resultar em um aumento interno dos preços dos alimentos, criando desafios adicionais à pressão inflacionária atual. "O país precisa de estratégias eficazes para sustentar o crescimento das exportações e a participação do agronegócio no cenário internacional, ao mesmo tempo em que deve conter a disparidade de preços nos supermercados, um fenômeno observado desde o ano passado".

Na opinião de Sabrina, o agronegócio brasileiro está preparado para enfrentar novos mercados e o aumento das exportações, embora enfrente desafios para atender à demanda. "Atualmente, há uma grande preocupação internacional com a adoção de práticas agrícolas sustentáveis. No entanto, também existem mecanismos que demonstram esse compromisso por parte das empresas, como as certificações ambientais internacionais", ressaltando a importância de construir uma imagem positiva do agronegócio brasileiro no comércio exterior das commodities.

Foto: Divulgação



(**Sabrina Lawder: sócia de tributos internacionais e tax controversy da Grant Thornton Brasil, acredita que o agronegócio brasileiro pode se fortalecer com a guerra comercial.*

Invasão Chinesa também nos Implementos Agrícolas

A Abimaq, entidade que representa os interesses dos produtores de máquinas e equipamentos, incluindo máquinas e implementos agrícolas, apresentou, em fevereiro de 2025, o seguinte desempenho do setor:

- Receita líquida total: R\$ 5,2 milhões, com crescimento de 17,0% em comparação ao ano anterior.
- As exportações atingiram US\$ 117,38 milhões, com um aumento de 17,6% em relação a 2024.
- As importações totalizaram US\$ 96,83 milhões, com um aumento de 70,6% interanual.
- A venda de tratores e colheitadeiras no mercado interno apresentou um incremento de 33,0% em relação ao ano anterior.

A grande preocupação do setor é a entrada acelerada de implementos vindos da China, que, assim como em outros setores da economia brasileira, chegam ao país com preços irrealistas.

Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas – Fevereiro/25

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	5.213,91	9.419,65	62.446,31	24,0	17,0	19,8	-14,1
Receita líquida interna	4.517,13	8.126,26	54.282,74	25,4	15,1	21,4	-14,8

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	117,38	219,00	1.447,08	14,5	17,6	-3,2	-15,7
Importação	96,83	182,27	1.243,01	13,3	70,6	23,7	-9,8

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	116,874	115,265	114,593	2,8	3,0	0,9	-3,2

Fonte: DEE/ABIMAQ

Levantamento do Potencial do Mercado de Máquinas Agrícolas

A empresa [BIM]³ – Boschi Inteligência de Mercado, especializada nos setores de veículos pesados, agrícola e construção, anunciou a realização de um levantamento inédito para traçar um panorama do mercado de máquinas agrícolas no Brasil. A conclusão das pesquisas está prevista para julho deste ano e tem como objetivo mapear as realidades e necessidades específicas de cada região e cultura, proporcionando insights e uma visão estratégica para o setor.

O trabalho será realizado em cinco macrorregiões brasileiras, segmentadas por estados e culturas agrícolas, incluindo soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, café, feijão e arroz. As en-

trevistas contarão com a participação de decisores e influenciadores de propriedades rurais, cooperativas agrícolas e locadoras de máquinas.

Para mais detalhes, acesse <http://bim3.tech>.



Foto: Case Agriculture